



## EDITORIAL

### **(Re)Pensar a educação para além da pandemia: por uma contraconduta**

Dr. Daniel Salésio Vandresen<sup>1</sup>

A presente edição da Revista eletrônica IF-Sophia, nº XX do 2º semestre de 2020, propõe discutir a temática “Práticas pedagógicas e tecnologias educacionais”. Dentre os diferentes artigos que compõe essa edição, procurou-se contribuir para o debate, sempre necessário, de (re)pensar nossas práticas educacionais.

Vivemos um ano atípico, em que a exigência das aulas remotas ocasionado pela pandemia do COVID-19, bem como as turbulências políticas com seus desmandos na educação têm exigido de nós um olhar atento e crítico sobre o que acontece na educação. Nesse sentido, a temática dessa edição visa proporcionar a difusão de experiências e reflexões sobre o modo como cada professor e/ou pesquisador têm contribuído para repensar suas práticas e potencializar a função crítica da formação educacional.

No decorrer do ano percebemos a corrida das instituições de ensino para propor alternativas para minimizar os danos formativos da ausência do ensino presencial. A educação remota tornou-se uma necessidade inevitável, exigindo diferentes esforços

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Marília – SP; Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Toledo – PR; Especialista em História do Brasil pela Universidade Paranaense – UNIPAR e Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE – Brusque – SC. Docente do Instituto Federal do Paraná – IFPR, *campus* Coronel Vivida – PR. Vice-coordenador do Grupo de pesquisa Filosofia, Ciência e Tecnologia – IFPR e Editor-chefe da Revista “IF-Sophia: revista eletrônica de investigações Filosófica, Científica e Tecnológica”. Integrante dos Grupos de Pesquisas: ENFILO - Grupo de estudos e pesquisa sobre o ensino de filosofia (UNESP/Marília) e NEDIH - Núcleo de Educação em Direitos Humanos (IFPR/Coronel Vivida). Coordenador do Projeto de Pesquisa "O ensino de filosofia e a escrita de si como experiência existencial" (PIBIC-Jr IFPR/CNPq, aprovado em edital em 2019 e 2020. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de filosofia, subjetividade, técnica, Michel Foucault. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6662-4703>. E-mail: [daniel.vandresen@ifpr.edu.br](mailto:daniel.vandresen@ifpr.edu.br)



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

para sua concretização, como: escolha da(s) ferramenta(s) que proporcionem o ensino-aprendizagem nas aulas remotas; regulamentação institucional; capacitação docente; discussão sobre metodologias de ensinar e como avaliar em aulas remotas; obrigatoriedade ou não das atividades remotas e a questão da adesão de discentes e docentes; problematização sobre a qualidade do ensino; conciliar trabalho e família; humanização dos processos tecnológicos; acompanhamento dos discentes (na evasão; na realização das tarefas; na motivação; na disciplina de estudo; em conciliar trabalho e estudo, família e estudo; etc.); orientações psicológicas; inclusão digital; etc. Enfim, são tantas questões para se (re)pensar em um período tão curto, pois a incerteza do retorno presencial foi se confirmando na inadiável necessidade do ensino remoto.

Embora, já algumas décadas, tenhamos realizado a discussão e implementação de ferramentas em Educação à Distância (EaD), não estávamos preparados para este cenário. No entanto, as muitas dificuldades encontradas não podem nos paralisar. Como já dizia Paulo Freire (2000) só se aprende a fazer o caminho caminhando. É preciso fazer algo e se errarmos, erramos por tentar, pois o erro é parte de qualquer processo de conhecimento ou de uma prática. Segundo Foucault (2005) o erro deve ser entendido como imanente a historicidade da vida. E se no início tínhamos a ilusão de que as aulas presenciais voltariam em breve, tão logo percebemos que as aulas remotas eram uma necessidade e que precisávamos nos arriscar nessa atividade sem demora.

Por isso, trata-se de (re)pensar a educação para além da pandemia, isto porque, a intensificação de olhares críticos com os processos educacionais ocasionados por este momento não devem ficar restrito ao mesmo. A educação como formação do sujeito autônomo implica uma constante avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Como afirma Foucault (2005), a partir do conceito de *Aufklärung* kantiana, a crítica deve ser uma constante problematização do presente, um “[...] princípio de uma crítica e de uma **criação permanente** de nós mesmos em nossa autonomia” (FOUCAULT, 2005, p. 346, grifos nossos). Uma atitude que deve ser reativada constantemente em nós, em nosso pensamento e modo de agir. Se o ensino remoto exigiu um (re)pensar crítico sobre o nosso modo tradicional de ensinar, torna-se necessário que esta atitude



IF-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

impulsionada pelo contexto singular da pandemia configure-se como um imperativo contínuo em nossas práticas cotidianas.

É preciso pensar a educação como uma atitude ética-política-estética, pela qual se constrói uma formação crítica dos comportamentos antisociais, da atitude de negação da ciência e dos seus protocolos em momento de pandemia, dos desmandos na educação e seus ataques as ciências humanas e, para que a educação remota não se torne uma pseudoeducação. Portanto, trata-se de buscar uma formação como cuidada de si e dos outros, do fortalecimento dos afetos e, fundamentalmente, como formação de uma atitude de resistência ou como afirma Foucault (2008, p. 266) como *contraconduta*, ou seja, como uma relação de poder na forma de resistência e luta contra os procedimentos de governo das condutas. Uma *contraconduta* como forma de (re)pensar e agir atenta aos desvios que a educação pode sofrer nos desmandos dos governos biopolíticos.

Nesta edição da Revista IF-Sophia o leitor encontrará textos de professores e pesquisadores com esta atitude crítica em suas reflexões sobre a educação, tendo um olhar atento ao que se passa nos processos educacionais, seja por conta da pandemia ou não. Os textos se originam a partir de diferentes abordagens, tais como: reflexões sobre as práticas pedagógicas, sobre técnicas de ensino, sobre as tecnologias na educação, relatos de experiência em projetos, a educação na pandemia, reflexões sobre o ensino, educação e questões sociais, entre outros. A primeira parte do presente volume contém 17 artigos de pesquisadores nacionais e internacionais e, na segunda parte, disponibilizamos uma tradução.

Nesta edição iniciamos outra ação de interação da revista com a comunidade por meio da criação de uma imagem de capa para a presente edição. A ação ocorreu através de um projeto de extensão (Processo nº 23411.011581/2020-21), coordenado por mim e pela professora Katyuscia Sosnowski, e contou com a participação de duas propostas. A votação foi realizada na forma online via formulário. E com 68.8% dos votos a imagem que ilustra a capa desta edição da revista é da aluna Andrieli Madalena Lauxen, estudante do 1º ano do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. E, com 31.3% dos votos a imagem que ilustra nossa sessão especial de artigos é da



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

aluna Micheli Naginski, também do 1º ano do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Enfim, como defende Foucault (2004) é preciso resgatar uma prática difundida na cultura antiga que era o cuidado de si. Um princípio de inquietação que nos faz estar atento ao que acontece conosco no presente e como forma de preparação para nossas relações com o outro e o mundo. “Começemos porém por cuidar dos outros e tudo estará perdido” (FOUCAULT, 2004, p. 244). A educação também implica isso, um olhar atento para o modo como a praticamos. Portanto, desejo a todos uma ótima leitura e cuidem-se por meio de uma prática constante de exercício de si.

### Referências

FOUCAULT, M. **A Hermenêutica do Sujeito**. Trad. Márcio A. da Fonseca e Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT, M. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Trad. Elisa Monteiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

FOUCAULT, M. **Segurança, Território, População**: curso dado no Collège de France. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra. 2000.

Coronel Vivida 28/12/2020.